

**PSICOLOGIA CORPORAL: CARÁTER ORAL E TRANSTORNOS ALIMENTARES****Danielle Joana Lopes Weber****Danielle Silva****Cíntia Knauber****Leticia Gomes Gonzalez****Cristian Guilherme Valeski de Alencar****Resumo**

Este estudo tem como objetivo relacionar o caráter oral, da Psicologia Corporal - PC com os transtornos alimentares - TAS, e assim, enriquecer as pesquisas científicas sobre a PC, pensando nas poucas publicações existentes sobre essa abordagem. Os TAS, segundo o Ministério da Saúde, atingem 70 milhões de pessoas no mundo e a Associação Brasileira de Psiquiatria acredita que 5% da população Brasileira. As pesquisas foram bibliográficas com base em Lowen e Navarro os principais autores da PC. O termo caráter se refere a um sinal ou marca que ficaram gravados na personalidade, corpo ou psiquismo do indivíduo e surgem no desenvolvimento, como uma defesa para sua sobrevivência. Para a PC, o caráter oral aparece na criança no período de amamentação entre o décimo dia de vida e os dezoito meses, na primeira infância ou no período de amamentação, de forma precoce ou tardia, quando o estresse é grande e a criança pode desenvolver algum bloqueio. Ao encontrar dificuldade de resposta e/ou a presença da mãe na amamentação para atender às suas necessidades, a criança registrará uma sensação de rejeição e/ou medo em relação ao mundo e as pessoas que a cercam, assim como não se sentirá amada ou digna de receber afeto, e também poderá desenvolver alguns comportamentos de passividade, medo de abandono, biopatias como os TAS. Para propiciar um desenvolvimento saudável, a amamentação deve ser com contato e carinho, ou seja, maternagem, com um desmame gradativo, caso contrário haverá o bloqueio, acarretando em um indivíduo dependente do medo da perda, criando tendência depressivas, pessimismo, sentimento de abandono, passividade, excessiva necessidade de chamar atenção e ter a aprovação de todos. O oral insatisfeito tende a compensar suas frustrações comendo, bebendo ou fumando em exagero, o que poderá causar obesidade e dependência química. A sensação de vazio interno tem relação com a falta vivenciada nos primeiros anos de vida, assim, mesmo após alimentado, a sensação é de que não está saciada. Os TAS são caracterizados por perturbação persistente na alimentação ou no comportamento relacionado à alimentação, que resulta no consumo ou na absorção alterada de alimentos, que comprometem significativamente a saúde física ou o funcionamento psicossocial. Para o caráter oral de fato, houve uma ineficiência na assistência materna, uma percepção subjetiva da criança em relação à alimentação, com questões sensoriais e de percepções, tendendo a suprir sua falta através do TAS. Pensando em uma intervenção corpo-mente, sensações físicas e sentimentais, com técnicas de autopercepção, consciência corporal e reconstrução da identidade físico-psíquica o sujeito consiga conter-se, desenvolvendo autonomia e autoconhecimento para conseguir enfrentar situações intensas, não preenchendo este espaço com alimentos, mas que ao final consiga nutrir-se de forma prazerosa e saudável.

Palavras-chave: Psicologia corporal; Caráter oral; Transtornos alimentares.